

Prezados associados e filiados,

Vivemos neste início de 2020 um momento de grande angústia e incertezas, numa dimensão bem maior de períodos em que enfrentamos crises econômicas e políticas.

A pandemia instalada no mundo já demonstra que vai deixar marcas profundas. Por outro lado, a união de esforços para vencer esta "batalha" também é surpreendente, o que nos traz uma esperança maior de que tudo vai passar.

Em locais onde as medidas adotadas por autoridades, no sentido de evitar uma maior propagação do novo coronavírus (COVID-19) foram mais drásticas e, por vezes, até entendidas como precipitadas, os prejuízos tantos sociais como econômicos são imensuráveis.

A atividade da construção civil gaúcha foi fortemente afetada com tais decisões que implicam grandes responsabilidades, primeiramente com a saúde dos cidadãos e, posteriormente, com o futuro social e econômico dos mesmos.

O momento é delicado e novo, exigindo mais do que nunca empenho exaustivo das entidades e instituições que representam a sociedade e segmentos econômicos.

Neste sentido, nós, dirigentes do Sinduscon-RS, não temos medido esforços e, de forma incansável e cuidadosa, estamos avaliando e promovendo ações estratégicas que objetivam minimizar tais perdas, de modo a colocar em operação a indústria da construção gaúcha no prazo mais breve possível, mas de forma planejada e segura para todas as partes interessadas.

## **CRIAÇÃO DO COMITÊ DE CRISE**

No dia 17 de março criamos o Comitê de Crise, com a participação de dirigentes, empresas associadas e assessores da área jurídica. Algumas reuniões contaram também com a participação de convidados (Sesi-RS e representantes do STICC, Feticom-RS, entre outros sindicatos laborais).

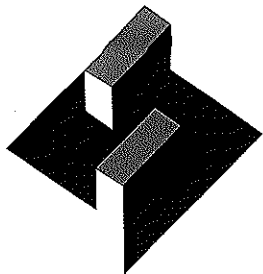
## **CARTILHA ORIENTATIVA E CONVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS**

Defendendo, no enfrentamento da situação, como mais adequado o isolamento daqueles pertencentes aos dois grupos de risco e a redução da atividade para atender regras de distanciamento social e higiene, de imediato e preventivamente, a Entidade imediatamente priorizou:

- A elaboração de uma cartilha orientativa com recomendações de melhores práticas nos canteiros de obras e orientações para a prevenção do contágio;
- Estímulo à adesão de campanhas de vacinas contra a H1N1;
- As tratativas com sindicatos de trabalhadores e entidades profissionais do Estado (em torno de 35), num processo extremamente colaborativo e ágil, com o objetivo de oferecer ao setor um instrumento objetivo, claro e eficaz, com regras específicas e orientações preventivas, permitindo uma maior segurança, visando sempre a saúde de todos os agentes de produção;

## **DIÁLOGO COM O PODER PÚBLICO**

Obviamente que num cenário de pandemia, as mudanças e decisões acontecem de forma extremamente rápidas. Neste sentido, fomos surpreendidos pelo decreto da prefeitura municipal de Porto Alegre, que determinou a paralisação da atividade da construção civil na capital, com exceção de obras públicas. De imediato, antecipando-se aos fatos, o Sinduscon-RS estabeleceu um diálogo com a Municipalidade de Porto Alegre. O propósito foi o de demonstrar a capacidade do setor em atuar de forma responsável e planejada sem a paralisação. Conseguimos postergar a decisão municipal por poucos dias de modo a organizar a interrupção da atividade, sabemos,



# SINDUSCON-RS

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

mas continuamos, por meio de reuniões de videoconferência, a afirmar que a construção gaúcha tem condições de operar em uma gradual retomada comprometida com o atual momento. Defendemos que a categoria, em diferentes municípios, pode continuar trabalhando, alinhada com as determinações estabelecidas por meio do decreto recentemente publicado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

## COLABORAÇÃO COM DIFERENTES SEGMENTOS PRODUTIVOS

Somente com a participação de todos imbuídos por um sentimento colaborativo, podemos ser mais eficazes nas escolhas de ações que priorizem a vida, a saúde com a proteção de aspectos sociais (emprego) e econômicos (preservação das empresas, principalmente de pequeno e médio porte) objetivando o cenário mais positivo possível pós pandemia. Neste sentido são inúmeras as reuniões estabelecidas com diferentes representantes da sociedade organizada. Estamos alinhados com as entidades empresariais do Rio Grande do Sul e também de Porto Alegre, em específico. São semanais as videoconferências que nossos dirigentes têm mantido com organizações setoriais e empresariais, de modo a estudar cenários e articular ações buscando a retomada da atividade da construção civil gaúcha.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

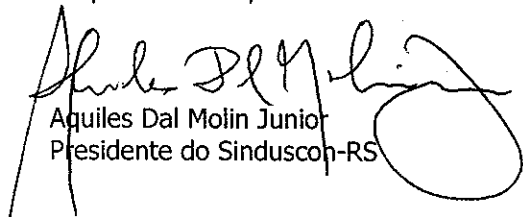
- Ações de responsabilidade social estão sendo propostas no sentido de contribuir para a não propagação do novo coronavírus e apoiar uma parcela da sociedade em situação mais vulnerável.
- Criação de uma campanha para doação de sangue;
- Criação de um crowdfunding entre as empresas do setor e da cadeia produtiva em parceria com o STICC, objetivando a distribuição de cestas básicas aos trabalhadores da construção civil.

## INFORMAÇÕES

Diariamente associados e filiados têm sido informados sobre melhores práticas de segurança e saúde, novas medidas provisórias, decretos, entre outras matérias jurídicas, que tratam do tema de controle da propagação do COVID-19, com menor impacto possível social e econômico, através de nossos canais de comunicação (SindusJurídico e Redes Sociais).

Mesmo não tendo poder de decisão e respostas para todas as angústias, cientes do contexto complexo e incerto, nós dirigentes do Sinduscon-RS, reafirmamos o compromisso de atuar em defesa da atividade da construção civil gaúcha sem ferir e prejudicar o trabalhador e o cidadão. Estamos sempre abertos a sugestões que possam dar mais assertividade a este propósito.

Respeitosamente,



Aquiles Dal Molin Junior  
Presidente do Sinduscon-RS